



## Poema “Uma pequenina luz”

Jorge de Sena

“Uma pequenina luz”, de Jorge de Sena, é um poema muito interessante, cheio de simbolismos e de mensagens capazes de captar a atenção do leitor.

Neste texto, fala-se sobre uma luz universal, presente em todos nós. Esta luz é caracterizada como sendo bruxuleante, pequena, silenciosa e sempre a brilhar, independentemente do que se passa à sua volta. Ela não custa dinheiro, não aquece, não ilumina, mas está sempre a mudar.

Na minha perspetiva, a luz simboliza uma progressão benéfica para a humanidade. Apesar de todo o mal e terror à sua volta, a pequena luz continua a brilhar. Os que não a veem são aqueles que não desejam que esta luz exista, pois não acham que seja necessária uma evolução ou estão contentes com a sua situação atual. Um exemplo disto são os homens de negócios que poluem a Terra, causando estragos e a degradação do mundo que vai ser herdado pelas futuras gerações.

Este poema está cheio de recursos expressivos que enriquecem as frases e a sua men-

sagem. Nos versos 4 a 7, por exemplo, podemos ver uma enumeração. Esta serve para reforçar a ideia de que a pequena luz está presente por todo o mundo. Existe também uma anáfora nos versos 29 a 32, que salienta o facto de que a luz “brilha”, apesar de tudo o que aconteça à sua volta.

Na minha opinião, este texto transmite uma mensagem muito bonita, que pode ser interpretada de várias maneiras. No entanto, qualquer que seja a interpretação, a qualidade da mensagem permanece.

Recomendo este poema a todos os admiradores de poesia.

João Nuno Freire dos Santos, 10.ºB  
(quando frequentava o 9.º ano)